



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

## Mais segurança e proteção nas escolas e creches públicas do DF



Como repercussão pelo chocante ataque a crianças em uma creche em Blumenau, o líder do governo na Câmara Legislativa, Robério Negreiros (PSD) protocolou ontem projeto de lei que impõe o policiamento no interior e nos arredores das creches e unidades públicas de ensino do DF enquanto estiverem em funcionamento. Além disso, essas unidades devem dispor de agentes de segurança educacional, com ênfase na capacitação em técnicas de defesa pessoal e artes marciais, de forma permanente e em todos os turnos escolares, circulando constantemente nas dependências do estabelecimento de ensino.

## Juntinhos

Candidato ao Palácio do Buriti em 2022, o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) voltou a participar da agenda de compromissos do governador Ibaneis Rocha (MDB). Os dois estiveram juntos ontem na entrega de mil computadores para os laboratórios das escolas da Secretaria de Educação

(SEE). Os equipamentos foram doados pelo Banco do Brasil ao programa Reciclotech, iniciativa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), que fez o recondicionamento dos eletrônicos e os repassou



à rede pública de ensino. Na dobradinha, Ibaneis pediu empenho a Izalci para a liberação de recursos federais para a construção do Hospital do Gama.

## Prêmio Engenho Mulher homenageia oncologista e delegada

Depois de 26 anos de atuação no mercado nacional e da realização de 17 edições do Prêmio Engenho de Comunicação — O Dia em que o Jornalista Vira Notícia, a Engenho Comunicação realizou nesta semana a primeira edição do Prêmio Engenho Mulher — Reconhecimento a Quem nos Transforma. A cerimônia contemplou a oncologista Isis Magalhães, diretora técnica do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar, e a delegada da Polícia Civil Jane Klebia, eleita deputada distrital em outubro. As



escolhas foram feitas por um júri de cinco jornalistas. “Essa ideia surgiu em 2019, quando iniciaram detratações sistemáticas às mulheres em nosso país. Organizamos o projeto para começar em 2020. Convidamos as juradas, que fizeram suas escolhas.

Daí veio a pandemia. Estamos agora, em 2023, dando continuidade a essa iniciativa, que me dá uma imensa satisfação”, conta a realizadora do Prêmio Engenho, Kátia Cubel (foto), que também é diretora da Engenho Comunicação. A festa reuniu 50 convidadas, entre políticas, empresárias, advogadas, jornalistas e militantes da equidade de gênero. A próxima edição vai acontecer no primeiro semestre de 2024, também com uma comissão julgadora formada por mulheres da comunicação.

## Em busca do reajuste da segurança

Não vai ser por falta de apoio político que o reajuste das forças de segurança do DF vai empacar. Depois de a ministra do Planejamento, Simone Tebet, receber na terça-feira uma comitiva de deputados, o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli, conversou ontem com a deputada distrital Doutora Jane (Agir) e dirigentes do Sindicato dos Policiais Cívicos no Distrito Federal (Sinpol) e do Sindicato dos Delegados de

Polícia Civil no Distrito Federal (Sindep), para tratar do reajuste da categoria. “O secretário nos garantiu que a mensagem de reajuste para a recomposição salarial da Polícia Civil, enviada pelo GDF, ‘está caminhando’ na esfera federal. Nos disse que tem compromisso com a nossa demanda e que se reuniria, ainda na quarta-feira (ontem) com a ministra de Gestão



e Inovação, Esther Dweck, para tratar do tema”, afirma Doutora Jane. Estiveram na reunião o presidente do Sinpol, Enoque Venâncio; a diretora Dênia Coelho; a presidente do Sindep, Cláudia Alcântara; e o diretor parlamentar, Paulo Roberto D’Almeida.

## TRE-DF terá central de atendimento ao eleitor

O TSE liberou R\$ 6 milhões para o TRE-DF criar a Central de Atendimento ao Eleitor (CAE). O TRE-DF já incluiu mais R\$ 4 milhões no orçamento para a realização das obras e deve lançar a licitação no segundo semestre. Com a CAE, 15 cartórios eleitorais serão centralizados na sede do TRE-DF. A ação permitirá ao Tribunal desocupar vários



imóveis, proporcionando uma economia aos cofres públicos, além de otimização da força de trabalho, que se concentrará em um

único local. O presidente do TRE-DF, Roberval Belinati, destacou: “O TRE-DF dá um importante passo em direção à modernização administrativa”.

## Integrantes do Cidadania reagem a apoio a manifestantes do QG do Exército

A deputada distrital Paula Belmonte, que é presidente regional do Cidadania, recebeu o repúdio de colegas de partido por conta de sua declaração de apoio a manifestantes que estiveram acampados em frente ao QG do Exército, em Brasília. Em reunião com o ministro Alexandre de Moraes, do STF, distritais que integram a CPI dos Atos Antidemocráticos pediram apoio com o compartilhamento de informações do inquérito que tramita na Corte sobre os atos de vandalismo na Praça dos Três Poderes, em 8 de janeiro. Na ocasião, Paula Belmonte disse que nem todos os manifestantes são responsáveis pela quebradeira e alguns estavam lá apenas por patriotismo. Alexandre de Moraes disse que pedir ou defender intervenção na democracia é crime e quem seguir esse caminho será preso. Em nota, integrantes do Diretório Zonal do Cidadania no Plano Piloto expressaram surpresa e total discordância com as manifestações de Paula Belmonte



quanto aos manifestantes extremistas, que defendiam a quebra do regime democrático no Brasil. “As articulações e manifestações autoritárias e golpistas que ocupavam a frente dos quartéis levaram aos fatos de 8/1, com a destruição do patrimônio público e de obras de arte de valor inestimável para a cultura brasileira, e buscavam a derrubada do governo legitimamente eleito”, dizem os integrantes do partido de Paula, entre os quais o ex-secretário de Educação Marcelo Aguiar e o ex-senador Cristovam Buarque.

## Mais prazo

O relator da CPI dos Atos Antidemocráticos da Câmara Legislativa, deputado Hermeto (MDB), já fala em prorrogar o prazo dos trabalhos de investigação, que inicialmente é de 180 dias, argumentando que “não tem condições” de ouvir mais de um depoente por dia.



## Depoimento aguardado

O depoimento do ex-comandante da PM coronel Fábio Augusto Vieira é muito importante, mas só vai ocorrer em 11 de maio. O oficial, que passou uma temporada preso depois dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, poderá contar se acredita em sabotagem, se houve quebra de hierarquia, descontrolado da tropa e descumprimento de ordens.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | VANESSA NEGRINI | DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO, DEFESA E DIREITOS ANIMAIS

Servidora do Ministério do Meio Ambiente diz que a proposta de proibição passou no Senado e será votada na Câmara Federal

# Projeto de lei veta testes em animais

» PABLO GIOVANNI

A resolução do governo federal que proibiu o uso de animais em testes para cosméticos e produtos de higiene não basta, é preciso que se torne uma lei. A avaliação é de Vanessa Negrini, diretora do Departamento de Proteção, Defesa e Direitos Animais da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. À jornalista Ana Maria Campos, no programa CB. Poder — parceria entre o Correio

e a TV Brasília —, a diretora informou que um projeto de lei está em andamento para ser votado na Câmara dos Deputados, após passar por análise dos senadores. “A resolução é importante, está em vigor, mas pode ser revogada a qualquer momento. Uma lei é importante para assegurar esse movimento. Temos certeza que será a cereja do bolo para banir e deixar para trás esse assunto de teste nos animais. Tenho confiança que esse projeto será encarado como prioritário (pelos deputados)”, afirmou.

A senhora esteve no GT do meio ambiente. Agora, ocupa um cargo no ministério. Como encara esse desafio inédito de estar à frente de um departamento que não existia antes?

A criação desse departamento atende uma reivindicação de movimentos sindicais junto ao governo Lula, e teve um acolhimento muito grande da ministra Marina Silva. O desafio é fazer a reestruturação desse departamento. Nós temos uma equipe com cinco analistas, mas precisamos ampliar e fortalecer. O desafio, agora,

é desenhar os programas e ações que vão dar vazão a essas demandas do departamento. A partir desses desenhos, vamos para a etapa de orçamento, que vai viabilizar as políticas visadas.

Os brasileiros respeitam e protegem os animais?

São situações adversas. Quando falamos de animal, estamos falando de um longo espectro. Cerca de 61% dos tutores de cães e gatos, por exemplo, consideram esses animais como membros da família. Quem comete crimes contra eles pode pegar

Carlos Vieira/CB/DA Press



de dois a cinco anos de detenção, além da multa. Por outro lado, não vemos essa proteção sobre os animais silvestres. No fim de semana passado, circulou nas redes sociais a imagem de três onças que foram capturadas e decepadas. O que foi informado é que os suspeitos foram presos, mas soltos poucas horas depois. Por quê? Porque a legislação punitiva é diferente. A gente pune de forma mais branda crimes contra animais silvestres. É um trabalho que a gente buscará fazer no Congresso Nacional para mudarmos isso. Existe uma frente

parlamentar em defesa dos animais, que está mobilizada e empenhada sobre esse tema. É necessário levar esse debate para lá e aumentar essas penas.

A relação entre os humanos e os pets se fortaleceu?

Sem dúvidas. Todo mundo que convive com cão e gato, sabe que o animal sente, e não apenas em questões biológicas, como fome. Ele também tem emoções, como tristeza, alegria, amor e, às vezes, fica até doente pela falta do tutor. O animal é um ser com consciência. A partir desse

reconhecimento científico, a sociedade também vai se aprimorando e entendendo que, nesse convívio familiar, existe um ser que também merece ser tratado pela sua própria razão, pelos seus valores intrínsecos. A mudança da sociedade também vai impulsionando, também, a mudança das leis. É uma coisa que vai puxando a outra. Antigamente, quando você tinha um cachorro e era do casal e o casal se separava, no máximo, seria discutido em um juizado sobre quem ficaria com o pet. Hoje, a mudança da sociedade está tão avançada

que discutimos esses casos nas varas de família. O animal não é um objeto, mas, sim, um membro da família. O juiz vai estabelecer quem vai ter a guarda, visitas, entre outros. Existe até um termo, hoje, chamado de família multiespécie, que é o reconhecimento de uma família com humanos e seus animais.

Recentemente, a senhora esteve na terra indígena Ianomami, com esse olhar sobre os animais. O que viu lá?

Fui, no início do ano, como voluntária de um programa de médicos veterinários que fazem resgate e salvamento em situação de desastre. O que a gente pôde perceber é que pessoas, comunidade indígena e animais padecem, da mesma forma, dos efeitos devastadores do garimpo e da exploração desenfreada do meio ambiente. Da mesma forma que acompanhamos aquelas cenas desoladoras dos povos indígenas desnutridos e sofrendo com doenças, (vimos) cães e gatos também vivendo na mesma situação. Cães e gatos que convivem naquela relação tão próxima, ficam mais suscetíveis a doenças. Muitas dessas doenças podem ser transmitidas para os humanos.